

# Fundação de Educação Artística apresenta o projeto Música sem Barreiras para a periferia e o interior

Sex 17 fevereiro

A Fundação de Educação Artística (FEA) apresentou nessa semana um de seus projetos culturais mais fundamentais e abrangentes, o programa “Música sem Barreiras”. O projeto irá oferecer gratuitamente workshops e apresentações musicais em seis cidades mineiras: Belo Horizonte, Sarzedo, Ouro Preto, Ibirité, Conceição do Mato Dentro e Betim.

São municípios com estrutura e tradição musical diversificada e, por vezes surpreendente, como é o caso de Sarzedo, que mantém uma orquestra em três diferentes níveis, e de Ouro Preto, que abriga uma orquestra importante, diversos grupos musicais e uma das mais antigas Salas de Ópera das Américas.

---

à Célia Mendonça

O Música sem Barreiras foi idealizado como um programa de circulação artística e cultural, constituído de workshops para alunos com os mais diferentes perfis - já que as realidades de cada cidade contemplada são as mais diversas -, além de apresentações musicais abertas ao público em geral. Algumas dessas apresentações podem inclusive ocorrer em praça pública.

O projeto acontece até junho deste ano e pretende levar a comunidades de diferentes regiões do estado ações culturais inclusivas e participativas, que favoreçam a interiorização, o intercâmbio e a acessibilidade à música, respondendo às demandas culturais locais da maneira mais abrangente e interativa possível.

Outro aspecto que merece destaque é o forte estímulo à formação profissionalizante de alunos bolsistas para a música. Eles participam do programa de bolsas de estudos da FEA, que beneficia jovens com reconhecida vocação para a música, mas que não dispõe de recursos para custear seus estudos musicais.

## **Calendário**

O programa começa no dia 18 de março próximo, com as atividades no Espaço Cultural ZAP 18, mantido pela atriz Cida Falabella no bairro Serranos, em Belo Horizonte. Para as outras cidades, já foram definidas as datas e os demais detalhes estão sendo acertados com as prefeituras e instituições culturais e comunitárias, levando em conta características próprias de cada local.

Em Conceição do Mato Dentro, por exemplo, o workshop deverá ser oferecido a um grupo de alunos carentes do ensino fundamental de uma escola da periferia ou zona rural, onde há forte interesse pela música.

Segundo a coordenadora do Música sem Barreiras, professora Cristina Guimarães, o projeto acontece pela primeira vez em Minas Gerais e busca fazer jus ao nome. Para ela, o programa é sem barreiras porque abre espaço para jovens que querem estudar música, assim como rompe obstáculos ao chegar a comunidades carentes das periferias e do interior, enquanto favorece a formação profissionalizante de jovens músicos, sem limitar gêneros musicais ao programa de apresentações.

“O legado é diferenciado e tanto estimula o movimento musical local quanto o desenvolvimento da sensibilidade artística, preparando o aluno para ouvir. Isto é apreciação musical”, celebra Cristina Guimarães.

O projeto conta ainda com outros coordenadores, como os professores Marcelo Chiaretti e Rafael Macedo, entre outros, todos da FEA. "O Música sem Barreiras é um projeto da Associação de Amigos da Fundação de Educação Artística (Flama), com realização pela Fundação de Educação Artística e patrocínio da Petrobras, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura."

## **Música sem Barreiras**

18/3 – Belo Horizonte

31/3 – Sarzedo

06/4 – Ouro Preto

26/5 – Ibirité

09/6 – Conceição do Mato Dentro

24/6 – Betim

OBS: Poderá haver apresentação de encerramento em Belo Horizonte, na Fundação de Educação Artística, em data a ser definida.